

Sabotage - Mun-rá

Tom: Ab

(com acordes na forma de Capostraste na 1ª casa G)

C
Menina Leblon
Vermelho Baton
Foi vista com Jow
Malhando na praça

D
Sabot Canão
Convoca no som
A Paz dos irmãos
De toda quebrada

Em
Sabotage mano Anisio
Eu vejo diabólico confiro analiso
Um Branco e um Preto unido
Respostas que cala o ridiculo

C
Vejo assim confisco, mundo submisso

D
Eu adiquiro, alivio, Paz para os meu filhos

Em
Na decente, atenciosamente eu sigo em frente tipo assim
Regenerado delinqüente lá do Brooklyn

C
Não sou Mun-Rá mas tenho sim uns Pit Bull por mim

D
Sei que até lá, liberdade já, pros meus irmãozinhos

Em
Representei, com um do verdinho na mente OK
Não desandei eu me empenhei me dediquei também

C
Conheço o povo, de Sampa RJ BH Baixada Porto
Sou Gavião fiel de origem louco

Em
Nada bobo, não brigo pelo jogo, sou fogo contra fogo
Mais vale uma familia e um qualquer no bolso

C
Medo, talvez desemprego sofrimento lamento
Vai ser demais, vou viver sem Paz

Em
Pagar veneno, nas ruas falcatrúa zé povinho
Um isqueiro, o itinerário de um puteiro é o Brasil

C
Brasileiro se infiltraram, as portas se fecharam

D
Quem rima está aqui, quem não rima aplaude o adversário

Em
Tipo Jagunço, Chabu, Nequim até lá
Liberdade já pro Nu e o Baiano

C
Se liga na fita danados otários estão maquinados no morro

D
Falaram que pode atirar na sequência se pa vão prestarem socorro

Em
Mas abre olho, o cara piolho, é sempre um mano dos nossos
O inimigo meu tem Astra Barca Blazer também tem Moto

C
Sul Canão meu bairro, pilotei não deixei rastro

D
Comentaram sim, forjaram que eu vi, duas ipanemas no bafo

Em
Mais no bairro eu pego meu filho na fé vinha vindo na fé vou seguir
Deus que me livre da mira dos tiras mas nêgo eu não fico não brinco nem mosco

C
Nego só vejo os destroços

Do pobre que acorda com ódio

D
O Anjo do céu não pode ser réu
Quem vem das ruas, não joga fácil

Em
Tipo Invasor tenebroso, fogo contra fogo

Lúcio Flavio louco, um corvo

C
Sou maloqueiro sou, e lá vou eu Jow

D
É um dois pra pegar, então policia sai do pé
Pra meu alivio eu quero um beck
Mais uma vez o enxame quem provoca é o zica (2X)

C
Menina Leblon
Vermelho Baton
Foi vista com Jow
Malhando na praça

D
Sabot Canão
Convoca no som
A Paz dos irmãos
De toda quebrada

Em
Sabotage mano Anisio
Eu vejo diabólico confiro analiso
Um Branco e um Preto unido
Respostas que cala o ridiculo

C
Vejo assim confisco, mundo submisso

D
Eu adiquiro, alivio, Paz para os meu filhos

Em
Na decente, atenciosamente eu sigo em frente tipo assim
Regenerado delinqüente lá do Brooklyn

C
Não sou Mun-Rá mas tenho sim uns Pit Bull por mim

D
De Zona Oeste à Capão, de Leste à Região
Norte Oeste tipo Canão, hé ... É embaçado, né ladrão?

C
Canão ou Boqueirão, é várias vezes Jow treta

D
Eu vi Jow, se a idéia não trocou ganhou dançou

Em
Eu vi colou bola de meia, não teve isqueira
Só não bobeia você lembra, do que tu queiras

C
Eu, Deus e a Maryjane, versos
Os 16 que se iludirem perde a fé

Em
Mas muitas vezes assim que é
Sei que tem gambé, da pane em Super-Homem
Que também se esquece toma bonde

C
Canão lembra a Igreja, o bar do Bé as Breja

D
Cobiça, policia, as maguas, os deixa, Jow

Em
Moscô sujou foi pro saco, fico embaçado
É ninguém trinca é embaçado, eu embaço

C
Na história várias vezes faço hits, dum som Muita Treta

Em
É você lembra, bate cabeça e a Zica quem curte é da familia
Ladrão proceder não se arrisca, corri na lama

C
Eu sim sou Brooklyn, do Rap eu sou um terror

Em
Domino o Emilin, Shaquille O'neal, lembro Deda,
Finado meu mano, tipo morse na vida do crime eu estopim

C
Verdade Brown o gosto tá cruel o crime não é mel
O medo vem do céu como foi cruel

Em
De arrec-cléu click-cléu o povo é algo fel
Eu sou um problema, pra quem pensa que o Rap é pra loque

C
Demorô vem ver filhos de mãe se envolvem

D
Se não me viu no sapatinho mentiu tô sempre na maior

Em
Guerreiro ando só, Samurai sem sacatrá

Também lembrei das vezes eu Durval Chicó

C

Quem pisa na malote eu sei quem dava dó

D

Quem for lá no Canão Brooklyn Sul me vê

Em

A lei das ruas, é rude faz você aprender

Proceder pra vencer, pra crescer, prevalecer

C

Sou maloqueiro sou, e lá vou eu Jow

D

Em

É um dois pra pegar, então policia sai do pé

Pra meu alivio eu quero um beck

Mais uma vez o enxame quem provoca é o zica (2X)

Pode acreditar, Instituto outra vez de pé, Sabotage, Brooklyn Sul Canão,

representando, a favela no cinema nacional, às grandes tela e tal, é isso aí.

Acordes

